



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

EIXO TEMÁTICO: CURRÍCULO, METODOLOGIA E PRÁTICAS DE ENSINO
EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RELATO DE VIVÊNCIA

Júlia de Souza¹, Bruno Hideki Tamaishi Watanabe², Marilene Marques³, Andréa Mollica do Amarante Paffaro⁴, Célia Weigert⁵

O USO DE JOGOS DIDÁTICOS COMO UMA FERRAMENTA EFICAZ NO ENSINO DE BIOLOGIA

Resumo

O trabalho constitui-se relato de experiência sobre a aplicação do jogo didático “ATENÇÃO” em duas turmas de segunda série do Ensino Médio em uma escola estadual do município de Alfenas. A proposta foi elaborada na matéria de Reprodução Humana das Ciências Biológicas Licenciatura da Universidade Federal de Alfenas (Unifal) e desenvolvida por graduandos do Programa Residência Pedagógica em Ciências Biológicas dessa Instituição em parceria com a professora de Biologia regente da escola estadual e também bolsista do programa. O trabalho fundamenta-se na construção e aplicação do jogo didático “ATENÇÃO” que utiliza cartas a partir de um jogo conhecido pelos alunos. O jogo foi utilizado como método de revisão do tema Métodos Contraceptivos. Avaliamos sua contribuição na compreensão dos alunos sobre o tema abordado e sua aplicabilidade no cotidiano dos discentes.

INTRODUÇÃO

A disciplina de Biologia apresentada nas escolas ainda é vista por muitos alunos como uma matéria que envolve decorar conceitos, nomes científicos, considerada como muito ampla que aborda todos os seres vivos e suas relações com o meio ambiente. Isso é um fator dificultador, pois faz com que os alunos não tenham um aprendizado eficiente sobre os temas ensinados, levando a uma cascata de dificuldades no entendimento e aplicação dos temas nas situações cotidianas. Isso se dá devido ao enraizado sistema unilateral de ensino tradicional, do qual o professor é visto como o agente único de transmissão de conhecimentos e os alunos, como receptores de saberes (SAVIANI, 1991).

O uso de jogos didáticos vem sendo cada dia mais discutido e utilizado nas salas de aulas, seja como um meio de complementação de conteúdo ou de revisão, buscando

¹ Graduanda em Ciências Biológicas Licenciatura na Universidade Federal de Alfenas - juju.desouza@hotmail.com

² Graduando em Ciências Biológicas Licenciatura na Universidade Federal de Alfenas - brunohideki17@gmail.com

³ Professora de Biologia da rede estadual de ensino – marimarx16@gamil.com

⁴ Professora Doutora da Universidade Federal de Alfenas - amarantepaffaro@yahoo.com.br

⁵ Professora Doutora da Universidade Federal de Alfenas –celia.weigert@unifal-mg.edu.br



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

EIXO TEMÁTICO: CURRÍCULO, METODOLOGIA E PRÁTICAS DE ENSINO
EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RELATO DE VIVÊNCIA

Júlia de Souza¹, Bruno Hideki Tamaishi Watanabe², Andrea Paffaro,
Marilene Marques, Célia W.

uma melhor compreensão dos alunos sobre o tema abordado. A utilização de jogos se mostra eficaz pois permite que o ensino fragmentado, com sistema de memorização de conceitos, regras, teorias, mecanicista e repetitivo seja evitada (NOGUEIRA, S. R. A, et.al, 2018). Além disso, os jogos didáticos permitem motivação dos alunos, maximizando seus potenciais, auxiliando na memória visual e auditiva (em menor escala), facilitando no aprimoramento dos processos cognitivos e na aprendizagem efetiva do conteúdo abordado (DINIZ, R. H. S.; ZUANON, A.; Nascimento, L. H, 2010).

Segundo a Base Nacional Comum Curricular de 2016, dentro do currículo de Biologia, encontra-se o conteúdo de Sexualidade e dentro desse tema, há a possibilidade de informar os estudantes sobre os Métodos Contraceptivos. Apostamos que o uso de jogos didáticos é uma ferramenta lúdica e diferenciada para o ensino dos métodos de contracepção do método tradicional de ensino acostumado pelos discentes.

METODOLOGIA

O jogo denominado “ATENÇÃO” foi desenvolvido na matéria Reprodução Humana e com a parceria do programa de Residência Pedagógica de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alfenas. Foi aplicado em duas turmas de segundos anos em uma escola estadual do município nas aulas de Biologia da professora regente e também bolsista do programa.

Em um primeiro momento, foi necessário planejar e elaborar um plano de aula para abordar o tema de Métodos Contraceptivos. Optou-se por realizar uma aula dialogada em roda, levando para os alunos os conceitos, as formas de usos, as características, os cuidados, os benefícios, as taxas de riscos de cada método de contracepção, com o uso de exemplares reais e modelos anatômicos de uma pelve feminina em acrílico e uma prótese peniana (para auxiliarem na demonstração do uso de alguns dos métodos contraceptivos).

Entretanto, apesar do tema ser de bastante interesse dos alunos e eles participarem ativamente, os discentes em sua grande maioria, conhecem apenas os métodos contraceptivos mais populares, tais como: camisinha masculina e anticoncepcionais. Sendo assim, esse tema representa uma carga densa de conteúdo e informações novas de grande importância, e que muitas vezes, não são lembradas pelos alunos. Deste modo, a criação do jogo didático foi discutida e realizada como forma de revisão da aula de métodos contraceptivos, afim dos alunos revisarem os conhecimentos de forma lúdica.

Após um tempo de observação e aproximação com os alunos, verificou-se que os discentes “brincavam” muito de jogar baralho no intervalo, nas trocas das aulas e após terminarem suas atividades. As cartas aproximavam os diferentes grupos de estudantes, os quais disputavam algumas partidas, revezavam entre si para que todos



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

EIXO TEMÁTICO: CURRÍCULO, METODOLOGIA E PRÁTICAS DE ENSINO
EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RELATO DE VIVÊNCIA

Júlia de Souza¹, Bruno Hideki Tamaishi Watanabe², Andrea Paffaro,
Marilene Marques, Célia W.

jogassem e outros integravam-se para observar os demais. Assim, optou-se por elaborar um jogo que envolvesse cartas para que aproximasse da rotina dos alunos.

Foi realizada uma pesquisa sobre os jogos de baralho e feita uma adaptação do jogo popularmente conhecido como “Copo d’água” ou “BURRO”. Essa brincadeira consiste em um jogo de cartas, as quais cada participante deve formar 4 cartas de números iguais e abaixar discretamente quando formá-las, lembrando que há uma carta coringa no jogo, que funciona como uma espécie de castigo e deve ser segurada por uma rodada, o que dificulta a formação desse conjunto de cartas iguais. Para manter a mesma linha de raciocínio do jogo conhecido, algumas adaptações foram feitas na brincadeira, aumentando as possibilidades de formar combinações e incluir novos conhecimentos a ele. As cartas foram elaboradas a partir da escolha de alguns métodos contraceptivos, ilustradas com suas respectivas imagens, nome do método e a classificação (se é natural, de barreira ou hormonal). Por se tratar de um jogo sobre contracepção, optou-se pela escolha das cartas coringas com as ilustrações das DST's e o jogo foi denominado “ATENÇÃO” como uma forma de alerta para o uso dos métodos contraceptivos, totalizando em 52 cartas de métodos contraceptivos e mais 2 coringas, número igual ao de um baralho convencional.

Assim, na primeira aula de 50 minutos foi feita a roda de conversa e demonstração dos métodos contraceptivos, com a utilização das amostras reais e a lousa, e na segunda aula foi aplicado o jogo didático elaborado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na roda de conversa os alunos participaram e fizeram muitas perguntas, principalmente de conhecimentos prévios que tinham sobre determinado método contraceptivo e sobre experiências pessoais, isso contribuiu muito para a aprendizagem e o desenvolvimento da aula. Em relação ao jogo, muitos conheciam a brincadeira “copo d’água” facilitando na aplicação do “ATENÇÃO”. Porém, outros desconheciam o jogo, mas aprenderam rapidamente as regras. Alguns de início se negaram a participar, mas com a agitação de seus colegas aos poucos juntaram-se a brincadeira. A proposta didática teve êxito nas turmas, despertou o interesse de todos, aliou diversão ao conhecimento.

O jogo se mostrou uma excelente metodologia didática, pois foge das aulas convencionais, permite a assimilação indireta do conhecimento teórico ao concreto e contribui no relacionamento entre o professor e os alunos. Essa assimilação é dada a partir da visualização das figuras durante a partida e da leitura sobre qual carta está em mãos. O aluno consegue assimilar o conteúdo da roda de conversa sobre métodos contraceptivos que contém muitas informações (normalmente essas são novidade para os discentes) com a repetição do visual, ou seja, os alunos relembram os nomes, as classificações e as imagens utilizando do jogo “ATENÇÃO” como uma ferramenta de ensino divertida.



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

EIXO TEMÁTICO: CURRÍCULO, METODOLOGIA E PRÁTICAS DE ENSINO
EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RELATO DE VIVÊNCIA

Júlia de Souza¹, Bruno Hideki Tamaishi Watanabe², Andrea Paffaro,
Marilene Marques, Célia W.

CONCLUSÃO

Acredita-se que a partir da experiência vivenciada, o uso de jogos didáticos promove grande auxílio na compreensão dos alunos sobre o tema proposto. Além disso, os estudantes ficam estimulados à esclarecem dúvidas, à participarem das práticas educacionais, estimulando a curiosidade e a concentração na atividade proposta.

Kishimoto (1996) contribui afirmando que, “O jogo não é o fim, mas o eixo que conduz a um conteúdo didático específico resultando em um empréstimo da ação lúdica para a compreensão de informações (KISHIMOTO, 1996).” Assim, os jogos didáticos são um complemento lúdico fundamental na compreensão do conteúdo apresentado e no auxílio do sucesso do processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF, 2016.

DINIZ, R. H. S.; ZUANON, A.; Nascimento, L. H. Construção de jogos didáticos para o ensino de Biologia: um recurso para integração dos alunos à prática docente. **Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**, v. 3, p. 49-59, 2010.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. Cortez, São Paulo, 1996.

NOGUEIRA, S. R. A.; CARDOSO, F. S.; MOTTA, E. S.; YAMASAKY, A. A. Jogo? Aula? Jogo-aula? Uma estratégia para apropriação de conhecimentos a partir da pesquisa em grupo. **Revista de Ensino de Biologia da Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio)**, v.11, p. 5-19, 2018.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 1991.